

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Referência: Política de Investimentos dos Planos de Benefícios Previdenciários Administrados pela REDEPREV – Fundação Rede de Previdência.

Em atendimento ao art. 19º da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal reunido em 24/02/2011, analisou a documentação relativa ao segundo semestre de 2010, disponibilizada pela Diretoria Executiva da REDEPREV, para avaliação do resultado da Política de Investimentos e apresentar a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

1 - Aderência da gestão dos Recursos Garantidores.

Verificamos com base no relatório e na documentação suporte, que a REDEPREV está mantendo a gestão dos recursos em atendimento às diretrizes da Política de Investimentos e aos normativos da Resolução CMN nº 3.792, de 24/09/2009.

Quanto ao enquadramento, os limites das aplicações dos recursos dos planos de benefícios previdenciários administrados pela REDEPREV, estão em consonância com a Resolução do CMN nº 3.792, de 24/09/2009, e o estabelecido na Política de Investimentos, conforme apresentado no relatório e documentação suporte.

Enquadramento / Limites de Alocação

Segmentos	REDEPREV	Res. 3.792/09	Política de Investimentos
Renda Fixa	87,75%	100%	100%
Renda Variável	5,87%	70%	20%
Imóveis	3,68%	8%	8%
Empréstimos	2,70%	15%	15%

2 – Rentabilidade.

Diante de um cenário econômico que sofreu os efeitos da crise financeira internacional, e vem se recuperando lentamente, ainda com sensível aversão ao risco, a rentabilidade consolidada dos planos de benefícios previdenciários administrados pela RedePrev no segundo semestre de 2010 ficou acima da meta atuarial, e no médio/longo prazo, os planos performaram acima do INPC + 5,5% a.a., acumulando reservas patrimoniais suficientes para manter as obrigações atuariais.

Verificamos com base no relatório e na documentação suporte que, a rentabilidade das carteiras auferidas no segundo semestre de 2010 ficou assim:

Renda Fixa - acima da meta atuarial, resultado da manutenção da taxa de juros no semestre pelo Banco Central, no patamar de 10,75% a.a, e também, em decorrência de papéis indexados ao IGP-M e ao IPCA que refletiram a inflação em alta.

Renda Variável – abaixo da meta atuarial, em decorrência da Subscrição das Ações da Rede Energia S/A (REDE 9), que sofreram desvalorização de 6,78% no período e ainda, devido a entrada em Fundos de RV no mês de novembro/2010, momento em que o IBOVSPA registrou variação negativa de 4,20% no referido mês, vindo a recuperar-se em 2,36% no mês de dezembro/2010.

Imóveis – ficou próximo da meta atuarial, porém não atingiu a meta de retorno determinada pelo Conselho Deliberativo (INPC+ 6,5% a.a.) devido o não reajuste mensal do valor do aluguel do imóvel de Belém (Celpa), face que o mesmo é reajustado anualmente pela variação do INPC dos 12 meses anteriores ao reajuste, e, pelo pagamento de uma taxa de fundo de obra e reforma dos *shafts* dos conjuntos da Avenida Paulista, 2439 Ed. Eloy Chaves (sede do grupo Rede Energia) – R\$ 91.861,00.

Empréstimos Financeiros – acima da meta atuarial, tendo em vista a manutenção do índice aplicado nos contratos até novembro/2010 (juros de 0,8% a.m + variação do INPC/IBGE e com redução da taxa de juros para 0,6% a.m + variação do INPC/IBGE, a partir do mês de dezembro/2010).

- **relação dos retornos de cada segmento de aplicação com a meta atuarial, conforme demonstrado abaixo:**

Segmento	Rentabilidade	Meta Atuarial	Relação Rentabilidade x Meta Atuarial
Renda Fixa	7,99%	5,77%	138,47%
Renda Variável	4,87%	5,77%	84,40%
Imóveis	5,74%	5,77%	99,48%
Empréstimos	7,47%	5,77%	129,46%

3 - Recomendações.

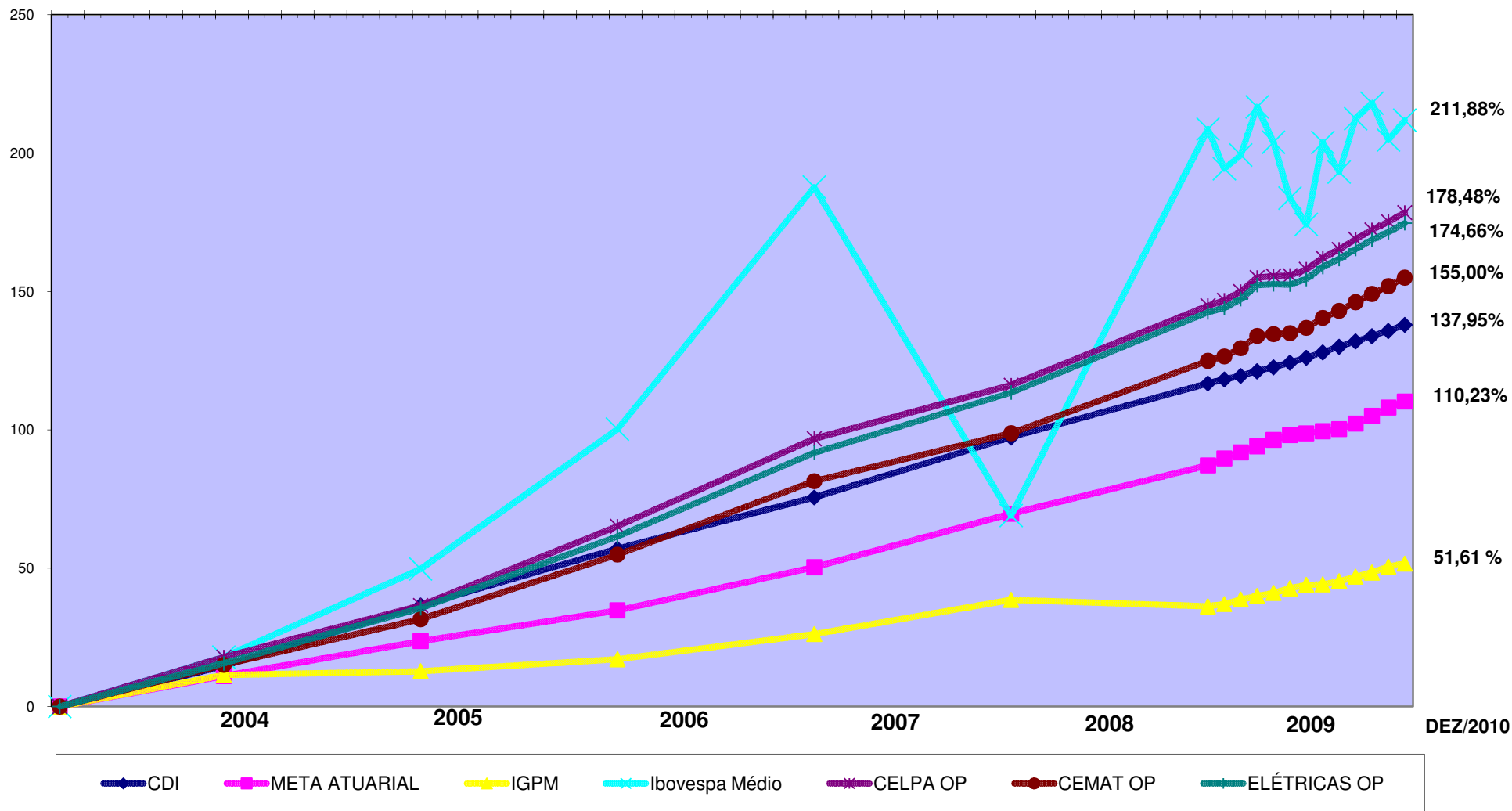
Adequar o valor dos contratos de alugueis na respectiva data de vencimento, conforme recomendação do Conselho Deliberativo.

Procurar padronizar os contratos de alugueis com as patrocinadoras, quanto ao índice de reajuste.

- **Rentabilidade Global no segundo semestre de 2010, por Plano de Benefícios Previdenciários:**

Plano de Benefícios	Rentabilidade Patrimonial (%)	Meta Atuarial (%)	Recursos Garantidores (R\$)
Celipa BD – I	8,01%	5,77%	135.144.775,50
Celipa BD – II	7,98%	5,77%	67.630.137,42
Celipa – OP	7,94%	5,77%	110.986.271,53
Cemat BD – I	7,56%	5,77%	38.374.467,89
Cemat – OP	7,66%	5,77%	144.054.221,29
Elétricas BD- I	8,04%	5,77%	68.151.415,41
Elétricas – OP	7,92%	5,77%	123.783.911,28
Plano - R	6,90%	5,77%	31.970.410,66
Plano Administrativo			385.287,58
TOTAL			720.480.898,56

RENTABILIDADE PLANOS REDEPREV FEV/2004 A DEZEMBRO/2010



- **A performance da gestão do Banco Itaú no Fundo de Renda Fixa –Soberano Referenciado frente ao benchmarks indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de jul/10 a dez/10):**

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
5,13%	5,23%	98,09%

- **A performance da gestão do Banco Icatú no Fundo de Renda Fixa – Icatú Hartfor Credit FI RF, frente ao benchmarks indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de jul/10 a dez/10):**

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
5,45%	5,23%	104,21%

- **A performance da gestão do Banco Bradesco no Fundo de Renda Fixa – Bradesco FI Multimercado Plus, frente ao benchmarks indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de jul/10 a dez/10):**

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
5,26%	5,23%	100,57%

- **A performance da gestão do Banco Bradesco no Fundo de Renda Fixa – Bradesco FI RF LP Crédito Privado, frente ao benchmarks indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de jul/10 a dez/10):**

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
5,32%	5,23%	101,72%

- **A performance da gestão do Banco Bradesco FI Referenciado Premium, frente ao benchmarks indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de jul/10 a dez/10):**

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
5,30%	5,23%	101,34%

- **A performance da gestão do Banco Modal no Fundo de Renda Fixa – Hsbc RF CP Performance Institucional, frente ao benchmarks indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de jul/10 a dez/10):**

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
5,49%	5,23%	104,97%

- **A performance da gestão do Banco BNP no Fundo de Renda Fixa – BNP Targus FICFI Ref. frente ao benchmarks indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de jul/10 a dez/10):**

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
5,39%	5,23%	103,06%

- **A performance da gestão do Banco Bradesco no Fundo de Renda Fixa – Target 1, frente ao benchmarks indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de jul/10 a dez/10):**

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x <i>Benchmarks</i>
5,27%	5,23%	100,76%

- **A performance da gestão do Banco Itaú, no Fundo de Renda Fixa – Active FIX IB MM FI, frente ao benchmarks indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de jul/10 a dez/10):**

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x <i>Benchmarks</i>
5,44%	5,23%	104,02%

- **A performance da gestão do Banco Sul América no Fundo de Renda Fixa – SAM Excellence FI RF CP, frente ao benchmarks indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de jul/10 a dez/10):**

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x <i>Benchmarks</i>
5,31%	5,23%	101,53%

- **A performance da gestão do Banco BNY Mellon Asset Management Brasil no Fundo de Renda Variável BNY Mellon ARX Income FIA, frente ao benchmarks indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de 10/nov/10 a dez/10):**

Rent. Fundo	Rent. IBOV.	Relação Rentabilidade x <i>Benchmarks</i>
-1,91%	-2,34%	100,44%

- **A performance da gestão do Banco Bradesco no Fundo de Renda Variável Bradesco FIA Institucional IBX Ativo, frente ao benchmarks indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de jul/10 a dez/10):**

Rent. Fundo	Rent. IBOV.	Relação Rentabilidade x <i>Benchmarks</i>
14,27%	13,74%	103,86%

- **A performance da gestão do Banco Credit Suisse Fundo de Renda Variável CSHG Strategy Institucional FIC FIA, frente ao benchmarks indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de 12/nov/10 a dez/10):**

Rent. Fundo	Rent. IBOV.	Relação Rentabilidade x <i>Benchmarks</i>
-0,24%	-1,68%	101,46%

- **A performance da gestão do Banco Goldman Sachs no Fundo de Renda Variável Goldman Sachs Ibovespa Ativo FIC FIA, frente ao benchmarks indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de 10/nov/10 a dez/10):**

Rent. Fundo	Rent. IBOV.	Relação Rentabilidade x <i>Benchmarks</i>
-1,56%	-2,34%	100,80%

4 – Custos da gestão.

Verificamos com base no relatório e na documentação suporte que, os custos do segundo semestre de 2010 com gestão dos recursos, estão de acordo com os níveis praticados pelo mercado.

Serviços	Valor – R\$
Auditoria Contábil	14.142,87
CETIP	9.726,88
Risk Office/Risco de Merc.	14.621,21
Administração e Custódia	322.876,81
PPS/ALM	10.688,68
TOTAL	372.056,45

5 – Controle de Riscos.

Verificamos com base na documentação apresentada pela Diretoria Executiva, que no segundo semestre de 2010, os Riscos de Crédito e de Divergência Não Planejada (DNP) versus meta atuarial (INPC + 0,45% a.m.), estão em conformidade com o estabelecido na Política de Investimentos e de acordo com os normativos da Resolução do CMN nº 3.792, de 24/09/2009 e IN/SPC/MPS nº 2, de 18/05/2010, conforme a seguir:

Segmento	3º TRI / DNP	4º TRI / DNP
Renda Fixa	1,14%	1,46%
Renda Variável	10,20%	-4,81%
Imóveis	1,02%	-1,05%
Empréstimos	0,71%	0,90%

6 – Comentários.

Todos os 8 Planos de Benefícios Previdenciários, administrados pela REDEPREV, apresentam índices de solvência acima de 100%, o que significa dizer que o Ativo Líquido Previdencial desses planos é suficiente para cobrir as Reservas Matemáticas totais de Benefícios Concedidos e de Benefícios a Conceder.

O Conselho Fiscal verificou ainda que, a entidade continua atendendo aos prazos legais para a aprovação e divulgação da Política de Investimentos, Demonstrativo de Investimento DI, balancetes, DNP, Balanços, Orçamento, etc., à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc e aos participantes e assistidos, e que, os Regulamentos dos Fundos de Investimentos estão adequados a Resolução CMN 3.792/2009.

7 – Recomendação do Conselho.

Diante da incerteza do cenário macroeconômico do país, com pressões inflacionárias e tendência de aumento de taxa de juros, recomendamos manter a alocação dos investimentos em renda fixa e acompanhar o movimento do mercado de ações para iniciar um retorno gradual em renda variável visando obter rentabilidades acima da meta atuarial. Procurar ainda, avaliar e estudar investimentos alternativos, como títulos privados, buscando agregar rentabilidades aos Planos de Benefícios.

8 – Manifestação.

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução da Política de Investimentos, apresentadas pelo consultor da PPS e em atendimento ao art. 19º da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01/10/2004, concluímos que a REDEPREV está aplicando e administrando os recursos dos planos de benefícios com aderência a Resolução do CMN nº 3.792, de 24/09/2009 e em conformidade com a Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, garantindo com isso, a segurança econômico-financeira e atuarial, preservando a liquidez, a solvência e o equilíbrio dos seus planos de benefícios.

Bragança Paulista – SP, 24 de fevereiro de 2011.

Reinaldo Teixeira do Amaral Mota
Presidente

Augusto Evangelista dos Santos Filho
Membro Efetivo

Lauro Raimundo Mendes Filho
Membro Efetivo

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Referência: Aderência das premissas e hipóteses atuariais.

Em atendimento ao inciso I do artigo 19º da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01/10/2004, este Conselho Fiscal reunido em 24/02/2011, analisou a seguinte documentação disponibilizada pela Diretoria Executiva da REDEPREV:

- Avaliação Atuarial e Plano Anual de Custeio (01/05/2010 a 30/04/2011)
- Balancetes dos Planos de Benefícios Previdências.

Com base nas verificações e análises realizadas e em atendimento ao art. 19º, da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01/10/2004, manifestamos que as premissas e hipóteses atuariais estão aderentes às obrigações e compromissos dos planos de benefícios, bem como, aos parâmetros estabelecidos pela Resolução MPS/CGPC nº 11, de 21/08/2002.

A seguir, apresentamos o demonstrativo dos índices de solvência dos planos de benefícios administrados pela REDEPREV, conforme balancete contábil de dezembro/2010.

Posição Dezembro 2010

Plano	Ativo Total	Obrigações	Ativo Líquido	Provisão Matemática	Resultado	Índice de Solvência
Elétricas BD-I	68.345.315	461.142	67.884.173	61.280.042	6.604.131	110,78%
Elétricas-OP	124.455.512	490.219	123.965.293	117.941.847	6.023.446	105,11%
Celipa BD-I	136.418.629	175.694	136.242.935	95.491.923	40.751.012	142,67%
Celipa BD-II	68.351.359	280.197	68.071.162	48.368.534	19.702.628	140,73%
Celipa-OP	111.829.600	1.034.834	110.794.766	91.080.134	19.714.632	121,65%
Cemat BD-I	45.482.132	316.144	45.165.988	41.009.299	4.156.689	110,14%
Cemat-OP	158.500.213	885.626	157.614.587	144.347.946	13.266.641	109,19%
Plano-R	33.605.974	894.083	32.711.891	27.420.190	5.291.701	119,30%
Total	746.988.734	4.537.939	742.450.795	626.939.915	115.510.880	118,42%
Plano ADM	1.787.270	1.787.270	0	0	0	-
Total Geral	748.776.004	6.325.209	742.450.795	626.939.915	115.510.880	118,42%

Após o fechamento do balancete de dezembro de 2010, a situação financeira e atuarial dos planos de benefícios administrados pela RedePrev é a seguinte: Todos os 8 (oito) planos de benefícios previdenciários apresentam índice de solvência acima de 100%, o que significa dizer que o Ativo Líquido Previdencial desses planos é suficiente para cobrir as Reservas Matemáticas totais de Benefícios Concedidos e de Benefícios à Conceder, ou seja, para R\$ 626,9 milhões em compromissos, temos R\$ 742,4 milhões de patrimônio líquido, gerando um excedente patrimonial de R\$ 115,5 milhões.

Bragança Paulista - SP, 24 de fevereiro de 2011.

Reinaldo Teixeira do Amaral Mota
Presidente

Augusto Evangelista dos Santos Filho
Membro Efetivo

Lauro Raimundo Mendes Filho
Membro Efetivo

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Referência: Execução Orçamentária.

Em atendimento ao parágrafo 1º, do artigo 16º e ao Inciso I do artigo 19º da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01/10/2004, este Conselho Fiscal reunido em 24/02/2011, analisou a documentação disponibilizada pela entidade, para análise do resultado da execução do Planejamento Orçamentário e apresentamos a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

1 – Da execução orçamentária das receitas.

Verificamos que as receitas previstas ficaram acima das suas projeções, conforme demonstrado no fluxo orçamentário. Isto se deve ao aumento do percentual aplicado sobre as contribuições parte Patrocinadora para o Plano de Risco de 1,00% para 1,85% e da taxa administrativa de 0,40% para 1,10%, a partir do mês de maio de 2010, conforme Plano de Custeio 2010/2011, aprovado pelo Conselho Deliberativo.

2 – Da execução orçamentária da Gestão Previdencial.

Verificamos que o valor total realizado (R\$ 2.530.766,55) neste item, ficou abaixo das previsões (R\$ 2.550.033,12), conforme demonstrado no fluxo orçamentário. Tal fato justifica-se em face da conclusão de implantação dos novos sistemas de informática na RedePrev e término do desembolso com os pagamentos dos sistemas paralelos (SFR) que foram substituídos pelos novos sistemas ATT/Amadeus e Drive.

3 – Manifestação.

Com base nas verificações e análises dos documentos internos da execução orçamentária em atendimento ao art. 19º da Resolução MPS CGPC nº 13, de 01/10/2004, concluímos que o orçamento esta sendo executado dentro dos parâmetros estabelecidos no Planejamento Orçamentário aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Bragança Paulista - SP, 24 de fevereiro de 2011.

Reinaldo Teixeira do Amaral Mota
Presidente

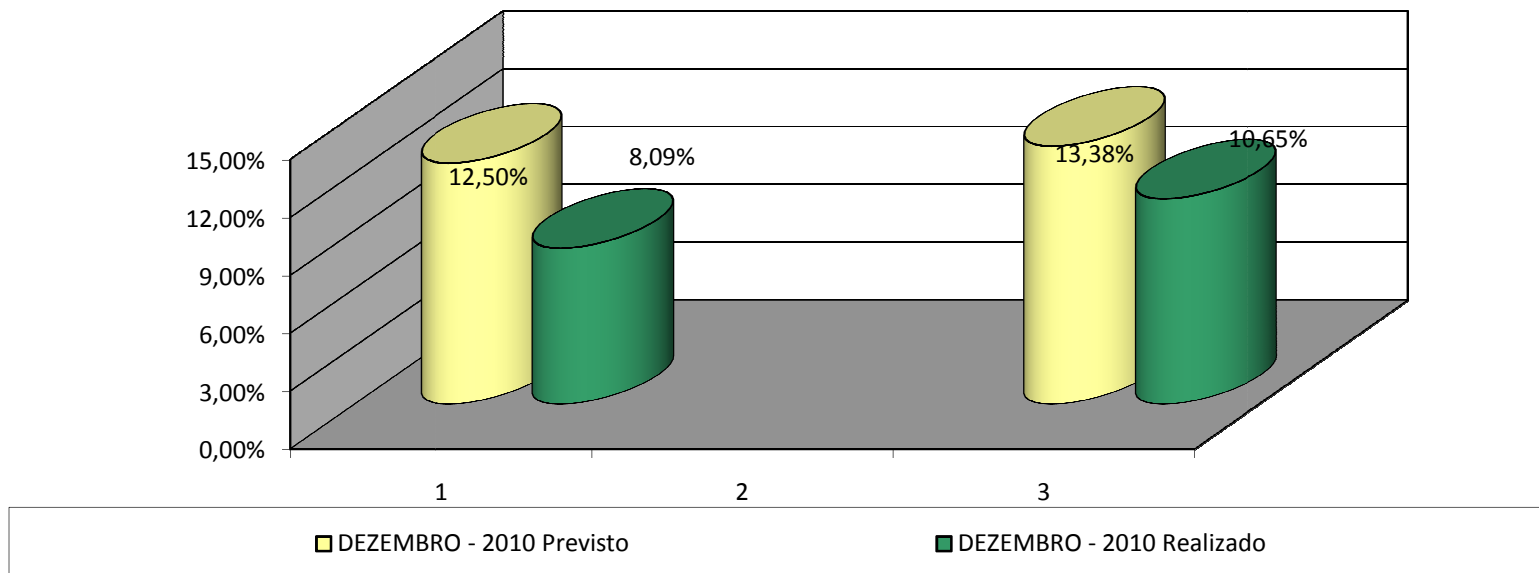
Augusto Evangelista dos Santos Filho
Membro Efetivo

Lauro Raimundo Mendes Filho
Membro Efetivo

FLUXO ORÇAMENTÁRIO - DEZEMBRO/2010

Discriminação	NO MÊS			ACUMULADO ATÉ O MÊS				PREVISÃO ANO - 2010	
	Previsto (a)	Realizado (b)	Variação % Realiz.(b/a)	Previsto (c)	Realizado (d)	(d - c)	Variação % Realiz.(d/c)	Valor (e)	A. V. %
1- Receita de Contribuição	<u>1.513.081,80</u>	<u>2.250.675,55</u>		<u>18.156.981,60</u>	<u>21.378.886,15</u>	<u>3.221.904,55</u>		18.156.981,60	
2- Rec. Administrativa (Custeio Administrativo)	<u>75.595,46</u>	<u>238.286,25</u>	<u>3,15</u>	<u>907.145,52</u>	<u>2.384.476,84</u>	<u>1.477.331,32</u>	<u>262,85%</u>	<u>907.145,52</u>	<u>100,00%</u>
3- Gestão Previdencial	<u>198.519,39</u>	<u>201.266,70</u>	<u>1,01</u>	<u>2.550.033,12</u>	<u>2.530.766,55</u>	<u>(19.266,57)</u>	<u>99,24%</u>	<u>2.550.032,92</u>	<u>100,00%</u>
3.1 - Pessoal e Encargos	<u>97.481,02</u>	<u>101.960,54</u>	<u>1,05</u>	<u>1.202.949,84</u>	<u>1.212.212,82</u>	<u>9.262,98</u>	<u>100,77%</u>	<u>1.202.949,84</u>	<u>47,17%</u>
3.1.1 - Pessoal Próprio	97.481,02	101.591,54	1,04	1.202.949,84	1.210.995,12	8.045,28	100,67%	1.202.949,84	47,17%
3.1.2 - Estagiários	-	369,00		-	1.217,70	1.217,70		-	0,00%
3.2 - Treinamento/Congressos e Seminários	<u>780,48</u>	<u>1.291,50</u>	<u>1,65</u>	<u>9.365,76</u>	<u>4.787,77</u>	<u>(4.577,99)</u>	<u>51,12%</u>	<u>9.365,76</u>	<u>0,37%</u>
3.2.1 - Treinamento/Congressos e Seminários - Próprio	288,96	1.383,75	4,79	3.467,52	2.500,59	(966,93)	72,11%	3.467,52	0,14%
3.2.2 - Treinamento Dirigentes	491,52	(92,25)	(0,19)	5.898,24	2.287,18	(3.611,06)	38,78%	5.898,24	0,23%
3.3 - Viagens e Estádias	<u>3.854,88</u>	<u>2.408,81</u>	<u>0,62</u>	<u>46.258,56</u>	<u>52.878,04</u>	<u>6.619,48</u>	<u>114,31%</u>	<u>46.258,36</u>	<u>1,81%</u>
3.3.1 - Viagens e Estádias / Pessoal Proprio	992,80	1.803,24	1,82	11.913,66	17.651,03	5.737,37	148,16%	11.913,66	0,47%
3.3.2 - Viagens e Estádias / Dirigentes	2.112,41	269,21	0,13	25.348,86	21.365,03	(3.983,83)	84,28%	25.348,66	0,99%
3.3.3 - Viagens e Estádias / Terceiros	749,67	336,36	0,45	8.996,04	13.861,98	4.865,94	154,09%	8.996,04	0,35%
3.4 - Serviços de Terceiros	<u>52.010,07</u>	<u>46.378,72</u>	<u>0,89</u>	<u>744.859,10</u>	<u>637.662,36</u>	<u>(107.196,74)</u>	<u>85,61%</u>	<u>744.859,10</u>	<u>29,21%</u>
3.4.1 - Pessoa Física	112,61	110,56	0,98	1.351,32	156,37	(1.194,95)	11,57%	1.351,32	0,05%
3.4.2- Pessoa Jurídica	51.897,46	46.268,16	0,89	743.507,78	637.505,99	(106.001,79)	85,74%	743.507,78	29,16%
3.5 - Despesas Gerais	<u>40.520,88</u>	<u>42.691,49</u>	<u>1,05</u>	<u>501.978,34</u>	<u>546.154,98</u>	<u>44.176,64</u>	<u>108,80%</u>	<u>501.978,34</u>	<u>19,69%</u>
3.5.1 - Manutenção	391,53	627,29	1,60	4.698,36	5.831,81	1.133,45	124,12%	4.698,36	0,18%
3.5.2 - Serviços Gerais	2.796,63	3.083,34	1,10	33.559,56	35.912,84	2.353,28	107,01%	33.559,56	1,32%
3.5.3 - Despesas com Material	2.710,18	1.886,99	0,70	32.522,16	18.546,92	(13.975,24)	57,03%	32.522,16	1,28%
3.5.4 - Diversas	18.218,56	15.091,55	0,83	234.350,50	203.808,61	(30.541,89)	86,97%	234.350,50	9,19%
3.5.5 - Despesas com Veículo	469,05	427,10	0,91	5.628,60	4.819,58	(809,02)	85,63%	5.628,60	0,22%
3.5.6 - Despesas com Aluguel	9.228,29	9.071,64	0,98	110.739,48	109.325,89	(1.413,59)	98,72%	110.739,48	4,34%
3.5.7 - Impostos e Taxas	6.706,64	12.503,58	1,86	80.479,68	167.909,33	87.429,65	208,64%	80.479,68	3,16%
3.6- Depreciações e Amortizações	<u>3.872,06</u>	<u>6.535,64</u>	<u>1,69</u>	<u>44.621,52</u>	<u>77.070,58</u>	<u>32.449,06</u>	<u>172,72%</u>	<u>44.621,52</u>	<u>1,75%</u>
3.7 - Outras Despesas - Gestão Previdencial	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
4 - Rel. % Despesa (3) / Receita (1)	12,50%	8,09%	-	13,38%	10,65%	-2,73%		13,38%	-

**ORÇAMENTO PREVISTO X REALIZADO NO MÊS E ACUMULADO ATÉ
DEZEMBRO DE 2010**



As despesas administrativas da REDEPREV previstas para o exercício de 2010 foram limitadas em 13,38% das receitas do exercício de 2010 conforme coluna “e”. As despesas vinculadas ao Programa de Investimentos da Fundação não estão contabilizadas como despesas administrativas. No período de JANEIRO A DEZEMBRO DE 2010 a relação das despesas de Gestão Administrativa/ Receitas foi de 10,65 %. (Item 4 coluna “d”)